

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: PERSPECTIVAS E IMPLICAÇÕES

Relatoria: Paulina Almeida Rodrigues

Autores: Maria Eulália Miguel de Oliveira

Odeony Paulo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial (IA) tem se tornado um agente transformador na saúde pública, remodelando áreas que vão desde a gestão de dados, interação direta com pacientes além de possibilitar diagnósticos mais precisos. **OBJETIVO:** Investigar, por meio da literatura, a utilização da IA na saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, conduzida com base no acrônimo PICo para formular a pergunta norteadora: “Como a implementação e integração da inteligência artificial nos sistemas de saúde impactam a promoção, prevenção e recuperação da saúde?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS e SciELO, com as seguintes combinações de descritores: “Inteligência Artificial” OR “Invenções” OR “Tecnologia” AND “Diagnóstico por Computador” OR “Integralidade em Saúde” AND “Saúde Pública” OR “Serviços de Saúde”. Foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, disponíveis na íntegra e gratuito. Incluíram-se estudos observacionais, qualitativos, descritivos e ensaios. Excluíram-se revisões, comentários, editoriais, teses, dissertações, bem como aqueles que não abordavam a temática proposta. O software Rayyan foi utilizado para gerir a seleção e organização dos estudos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram encontrados 936 artigos, dos quais 36 eram duplicatas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados para análise. Os estudos revelam que a IA está sendo incorporada em diversas áreas da saúde, desde o combate a pandemias até processos de triagem e diagnóstico. Durante o lockdown do COVID-19, por exemplo, a IA foi utilizada no rastreamento e isolamento precoce, na criação de aplicativos e na gestão de recursos, evidenciando sua capacidade de atuar em emergências de saúde. A aceitação de chatbots de IA para promoção da saúde e previsão de complicações cardiovasculares, por exemplo, reforça seu papel no suporte à decisão clínica e na individualização do cuidado. Contudo, a integração da IA na prática de saúde ainda enfrenta desafios, como as questões sobre a confiabilidade das ferramentas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos demonstram o impacto positivo e os desafios da adoção da IA na saúde. Ela tem o potencial de modernizar o atendimento e os cuidados em saúde, mas sua implantação bem-sucedida requer treinamento adequado e considerações sobre as implicações éticas.